Título: Como tirar suas ideias do papel e empreender?
Veículo: Jornal de Barretos - Barretos
Página: 2
Tiragem: 10000
Seção: ***
Data: 25/11/2017

FÉ E COMPROMISSO

comunicacao@diocesedebarretos.com.br

Evento acontece na Comunidade São José no Jardim Califórnia

www.diocesedebarretos.com.br / comunicacao@diocesedebarretos.com.br

Artigo

Como tirar suas ideias do papel e empreender?

Muita gente quer empreender e tem várias ideias, mas inventa uma série de desculpas para não colocá-las em prática. Por que isso acontece? Quando se trata de abrir um negócio, tirar os planos do papel nem sempre é uma tarefa fácil, mas, se feito da maneira correta, pode render boas experiências.

Fazer as ideias acontecerem requer diversas considerações, porém quero elencar aqui as que considero mais importantes:

- Avalie se você tem a solução de um problema: Se o produto ou serviço que você está disposto a oferecer não resolve algum problema, ninguém compra. Empresas mundialmente reconhecidas já lançaram produtos com boas propostas, mas que não foram sucesso de vendas simplesmente porque não eram necessários para ninguém. Em casos assim, as pessoas podem até achar sua ideia legal, mas não aderem a ela. O primeiro passo, então, é encontrar uma ideia que resolva um problema e transformá-la em oportunidade.

- Divida suas ideias em partes menores: Muitas vezes, as pessoas querem fazer coisas demais. Suponhamos que alguém queira começar um negócio que produz comida para cachorro: essa ideia pode ser útil para muita gente. Mas, nessa situação, não adianta começar com dez sabores diferentes. A princípio, produzir um ou dois e trabalhar para aperfeiçoá-los é o ideal. O mesmo se aplica a diversos outros produtos e serviços.

- Faça uma pesquisa de mercado: Antes de colocar qualquer coisa no mercado, é importante conversar com seus potenciais consumidores e entender se eles realmente precisam desse negócio, se têm sugestões. Assim você refina o seu produto antes mesmo de começar a fazer e erra menos, pois já tem uma noção do que o seu consumidor precisa de verdade.

- Crie um plano de execução: Para que as coisas aconteçam de verdade, é importante encontrar pessoas que te ajudem e para as quais você possa delegar tarefas. Criar um protótipo mínimo e levantar um índice de satisfação de um grupo por meio de pesquisa são, a princípio, ações fundamentais.

- Gere tração com o público-alvo: Isso tem a ver com "empurrar" o seu produto, pensar em estratégias para vendê-lo. A maioria das empresas, especialmente as startups, não morre por falta de boas ideias, mas por falta de vendas.

Ideias, por melhores que sejam, não rendem bons resultados sem uma boa execução. Se você quer estar à frente de um empreendimento de sucesso, prepare-se para dar o primeiro passo.

Christian Barbosa é especialista em administração de tempo e produtividade e CEO da Triad PS, empresa multinacional especializada em programas e consultoria na área de produtividade, colaboração e administração do tempo.

Artigo

O papel da indústria alimentícia na conservação da sociobiodiversidade

Dono da maior biodiversidade do planeta, o Brasil abriga mais de 20% das espécies da flora e da fauna terrestres. Enganna-se, porém, quem pensa que toda essa riqueza se restringe aos fatores naturais: o país possui também cerca de 200 povos indígenas e diversas comunidades tradicionais que atuam em harmonia com a floresta para garantir sua sobrevivência, como os seringueiros, caiçaras, quilombolas, extrativistas, ribeirinhos, pescadores e agricultores familiares.

Foi desse convívio harmonioso que surgiu o conceito de sociobiodiversidade, que define a relação das cadeias produtivas das florestas com os povos tradicionais da região. O objetivo é conservá-las e, ao mesmo tempo, fazer o uso sustentável dos produtos da biodiversidade – muitos deles, utilizados pela indústria alimentícia.

Para citar alguns exemplos, podemos destacar as manteigas e os óleos obtidos a partir de frutos e sementes como o cupuaçu, a castanha-do-Brasil, o coco licuri, o açaí e o maracujá. Eles podem ser acrescentados em receitas tradicionais do dia a dia para fazer pães, bolos, cookies, molhos e maioneses, em busca de fortificar nutricionalmente os alimentos, além de proporcionar sabores exclusivos.

No entanto, nesse contexto de sociobiodiversidade, qual é o papel das empresas do setor alimentício? Certamente, não se resume a fazer o uso de ingredientes naturais na composição de produtos finais nem à preocupação com a saudabilidade que eles podem oferecer, mas sim, a um fator importantíssimo: a forma como os insumos são coletados na natureza. As companhias devem garantir que esse processo ocorra de forma sustentável, de modo que as florestas fiquem em pé e haja recursos naturais suficientes para as próximas gerações.

Outra questão relevante é a parceria direta com as comunidades locais, geralmente responsáveis pelo plantio, pela colheita e pela coleta dos frutos. Manter essa forma de atuação, além de conservar os biomas, faz com que os produtores locais tenham um trabalho, uma fonte de renda justa e digna. E, mais que isso, faz com que descubram o verdadeiro valor da floresta viva e, assim, atuem em sua defesa, contra o desmatamento e em prol de um desenvolvimento econômico local e sustentável.

Frente a esse raciocínio, só temos uma conclusão: cada vez mais, as indústrias do setor alimentício precisam considerar os fatores sociais e ambientais em suas estratégias de atuação, com soluções inovadoras, viabilidade econômica e com a compreensão da sua importância no movimento de conservação de toda a riqueza da sociobiodiversidade brasileira.

Thaís Hiramoto é especialista em sustentabilidade da Concepta Ingredients, Unidade de Negócio do Grupo Sabará especializada no desenvolvimento de soluções naturais e tecnológicas

GOTAS DE SERENIDADE

A libertação do mal

Refletindo sobre a vida cristã, compreendemos que aquele ultimo pedido do Pai Nosso "que nos livre do mal", é a primeira necessidade de nossa vida sobre natural.

Terá uma vida eterna junto a Deus, aquele que é libertado do mal. É livre, aquele que o Filho liberta. " Se o Filho liberta, diz Jesus, serei verdadeiramente livres". Então, a primeira necessidade quando queremos ter Jesus em nossa vida, é essa, de sermos libertados daquilo que impede que essa vida, que é Jesus, esteja em nós. Tal impedimento é o "mal".

O mal esta em toda parte,nos o sabemos. A cada instante, encontramos o mal, escondido sob uma forma ou outra. Mal corporal, físico, relacional e, sobretudo, mal moral. Nosso Senhor, há muito, já denunciou o mundo como receptáculo desse mal.

O mundo é onde habita o mal que tenta as almas, mas o mal esta, também no coração de muitos homens, na alma de muitos cristãos.

O mal, é o espírito de independência; o apego a si mesmo; a apropriação de todo tipo de coisa, pelo pensamento, pelo desejo; é a tendência ao ganho exagerado e ilícito, o sexo extra-conjugal e imoral, sede de poder, mesmo que à custa da morte moral de alguém ou de muitos.

Toda a vida do cristão, podemos dizer que consiste em gemer diante dessa opressão do mal, que procura nos envolver de mil maneiras e, que se cedermos, nos transformara em pessoas de coração maldoso, mesquinho e que logo passaria à frieza, à incredulidade e ao conseqüente afastamento de Deus.

Esta não parece ser uma descrição muito bonita,do que poderá ser o cristão que cede ao mal, entretanto, é a realidade.

Por conseqüência, o desejo de ser libertado do mal, é o anseio profundo de cada coração cristão. Esse anseio tem um ponto de apoio, que o alimenta e que é o Cristo Jesus.

Cristo Jesus é a nossa redenção!

E é a realidade: aconteceu a concepção e realizou-se a encarnação, para que acontecesse a redenção. E Jesus foi constituído pelo Espírito Santo, no seio da Virgem Maria, como O Redentor.

Precisamos nos lembrar de agradecer, a todo instante, a Deus pai, o Seu grande Amor por nós: o ter-nos enviado Seu Filho,para assumir a nossa natureza humana e poder nos resgatar, tendo sido constituído "Nosso Redentor".

Através de Cristo, devemos pedir que Deus afaste de nós, todos os obstáculos, todo o mal que oprime a nossa alma, a fim de que possamos compreender a grandiosidade do Seu Amor, para conosco.

A suplica: "que nos livre do mal"- sendo uma constante em nossas orações podemos acreditar, é a certeza da proteção do Senhor e a garantia de uma vida voltada só o Amor!